

PROJETO MUNICIPAL DE SAÚDE

2025



PROJETO - SAÚDE
2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 - Nome da OSC

- CRPI - Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral do Guarujá, Sociedade Beneficente. Entidade Jurídica de Direito Privado, de Caráter Civil, Sem Fins Lucrativos.
- Processo nº 779/8935/2011
- CNPJ nº 48.703.342/0001-02
- Telefones (13) 3354-2983 / 3354-3009
- e-mail: crpi.gja@uol.com.br

1.2 - Local de Funcionamento

Estrada Alexandre Miguez Rodrigues, nº 845
Bairro: Praia do Tombo
Guarujá/SP CEP: 11420-120.

1.3 - Inscrições/ Certificações

- **CME:** Nº20/10
- **CMDCA:** Nº05
- **CMAS:** 025/06

1.4 - Tipos de benefícios ou isenções tributárias concedidas à OSC

CEBAS

Vigência: 14/02/2024 a 31/12/2025 – Demanda nº 235874.002306/2020

Isenção Estadual e Municipal.

1.5 - Validade do mandato da diretoria atual

22/02/2024 a 21/02/2027.

1.6 - Finalidade Estatutária

Manter o Centro de Reabilitação para crianças e adolescentes com deficiência físicas, neurológicas, sensoriais e síndromes passíveis de reabilitação, cujo atendimento será inteiramente gratuito. Para buscar a reabilitação, o CRPI poderá desenvolver projetos nas áreas de assistência social, cultura, educação, esportes e saúde. Também integra a finalidade precípua do CRPI a divulgação e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, bem como dos princípios legais estabelecidos pelo estatuto da pessoa com deficiência.

1.7 - Área de atuação

Área de saúde.

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

2.1 - Identificação do Responsável Legal

Nome: Reginaldo Gonçalves Pacheco

CPF: 133.714.228-01

RG: 20.236.125.1

Cargo na OSC: Presidente

Profissão: Jornalista

Endereço completo: Rua Mário Ribeiro, 1454, apto 172 B – Barra Funda
Guarujá – SP

CEP: 11410-192

Telefones:(13) 99660-0092

E-mail: rgpacheco.1970@gmail.com / crpi.gja@uol.com.br

2.2 - Identificação do coordenador técnico do serviço

Nome: Daiana Ferreira Barros

CPF: 330.001.988 - 57

RG: 44.338.079 - x

Cargo na OSC: Coordenadora Técnica e Fisioterapeuta

Profissão: Fisioterapeuta Nº do Reg. Profissional: CREFITO 3 133565 - F

Endereço completo: Rua Graúna, 130 – Condomínio Rouxinol, apto 41 A -
Jardim dos Pássaros- Guarujá- SP

CEP: 11432-100

Telefones: (13) 988113453

E-mail: coordenacaocrpi2021@gmail.com

2.3 - Identificação do profissional responsável pela prestação de contas

2.3.1 - Nome: Rainara Evelin da Silva Fernandes

CPF: 379.616.498-67

RG: 46.005.225-1

Cargo na OSC: Gerente de RH

Profissão: Adm. de Empresas com Pós-Graduação em Gestão de
RH Nº do Reg. Profissional: --

Endereço completo: Rua Israel Antônio de Urzedo nº 56, Morrinhos - Guarujá
- SP CEP: 11495-101

Telefones: (13) 98847-8923 / 33543009

E-mail: crpi.contabilidaderh@uol.com.br

2.3.2 - Nome: Cláudia de Moura Vassão

CPF: 121.398598-63 RG: 19.756.166-4

Cargo na OSC: Contadora

Profissão: Contadora

Nº do Reg. Profissional: - SP- 190638/O-0

Endereço completo: Rua Rouxinol nº 318, Jardim dos Pássaros Guarujá - SP

CEP: 11432-150

Telefones: (13) 99739-7509

E-mail: claudia.contadora@mouracontabilidade.com

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DO SERVIÇO

3.1 - Introdução

O Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral do Guarujá (CRPI) atende gratuitamente crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses podendo ter deficiência física (leve, moderada e severa), auditiva e múltipla (leve a moderada), contanto que o comprometimento motor esteja predominante, priorizando a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses (Estimulação Precoce) e acompanhamento aos familiares/cuidadores do município de Guarujá, que buscam atendimento na área de reabilitação.

Priorizando a estimulação precoce, de forma complementar ao SUS, visando a prevenção secundária, por meio da estimulação precoce aos bebês de risco, baixo peso e/ou com atraso global no desenvolvimento e/ou patologias com comprometimento predominante motor. Atua de forma integrada nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, objetivando reabilitação, prevenção, qualidade de vida e inclusão social.

Dentre as atividades, destacam-se a realização de avaliação e/ou acompanhamento médico (pediatria, neurologia e ortopedia), assistência social, fisioterapêutico, fonoaudiológico, terapêutico ocupacional e psicológico. Discussão de casos, compartilhamento de saberes e responsabilidades, aprimoramento técnico, integração das ações realizadas, definição de elegibilidade e metas reabilitacionais. Atendimento odontológico preventivo e

curativo para crianças atendidas no CRPI de 0 a 17 anos e 11 meses, incluindo alunos da Escola Steffi Leonore Asch.

O setor de fisioterapia respiratória oferece atendimento ambulatorial aos usuários com dependência parcial que estejam estáveis clinicamente e não façam uso de ventilação mecânica invasiva contínua, (não necessitem de manobras de higienização brônquica e aspiração fora do setor de fisioterapia respiratória).

3.2 - Justificativa

Reabilitação é um processo global e dinâmico orientado para a recuperação biopsicossocial da pessoa com deficiência, objetivando a inclusão e participação social.

Nascem, por ano, em média 2,5 milhões de crianças, em um relatório divulgado em 2023, pela OMS, a Unicef e a Parceria para a Saúde Materna, Neonatal e Infantil demonstrou que 10% dos nascimentos no mundo são prematuros (abaixo de 37 semanas). Em 2020, segundo esta pesquisa, foram 13,4 milhões de bebês. Segundo o Ministério da Saúde, 340 mil bebês nascem prematuros no Brasil.

Nesse cenário, a estimulação precoce é de fundamental importância, uma vez que nesta fase o sistema nervoso apresenta maior capacidade de neuroplasticidade. Deste modo, o mais indicado é iniciar a intervenção precocemente nas áreas sensório-motoras, buscando atingir o quanto antes o desenvolvimento global adequado e compatível com a idade cronológica.

É importante frisar que os programas de estimulação precoce são benéficos para qualquer recém-nascido de risco, que apresente condições ou agravos de saúde que interfiram no desenvolvimento neuropsicomotor, como a prematuridade, a paralisia cerebral, doenças congênitas, entre outras, buscando otimizar o desenvolvimento e prevenir ou minimizar sequelas.

A estimulação precoce visa promover e oferecer condições para o desenvolvimento das habilidades desde o nascimento. Essa estimulação é dirigida às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, sendo que quanto mais cedo as intervenções acontecerem, melhores serão os resultados que podem ser alcançados. Quanto mais tarde a criança iniciar o plano terapêutico, mais defasado estará o seu desenvolvimento motor, juntamente com prejuízos nas áreas cognitiva, afetiva e percepto-sensorial, refletindo em perdas, que consequentemente poderão acarretar déficits em diversas áreas do desenvolvimento infantil.

Estudos demonstram que o desenvolvimento cognitivo de crianças nascidas com baixíssimo peso, na idade pré-escolar, pode apresentar funcionamento intelectual limítrofe, comprovado por avaliação, indicando possível dificuldade escolar, reforçando assim a necessidade de se promover estimulação adequada à criança. Um bebê, quando estimulado, apresentará sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio de uma forma mais simples, rápida e intensa.

A participação familiar é de fundamental importância no processo de reabilitação. Para a obtenção de bons resultados, é importante que ela seja multiplicadora de todo o aprendizado disponibilizado pela equipe de tratamento. Somente dessa forma teremos efetividade no desenvolvimento global e na inclusão social da pessoa com deficiência. O Programa de ação mundial para Pessoa com Deficiência (PcD) da Organização das Nações Unidas (ONU), assim conceitua reabilitação:

“Um processo de duração limitada e com objetivo definido, com vista a permitir que a pessoa com deficiência alcance o nível físico, mental e /ou social proporcionando-lhe assim os meios de modificar a sua própria vida. Pode compreender medidas com vistas a compensar a perda de uma função ou limitação funcional (por exemplo ajudas técnicas) e outras medidas de facilitar ajustes e reajustes sociais”.

De acordo com os aspectos cientificamente citados acima e respeitando as exigências dos conselhos das classes que fiscalizam a instituição, a duração de um atendimento oferecido na reabilitação é de 40 minutos para garantir o

cumprimento das metas qualitativas nos setores, e podendo haver uma flexibilidade na duração dos atendimentos no ambulatório médico, odontológico e serviço social de acordo com a necessidade e demanda.

Mostra-se essencial a implementação destas ações apresentadas neste projeto para o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas, uma vez que tais metas foram exigidas pelo tribunal de contas do Estado de São Paulo.

Grande parte das crianças atendidas na Instituição apresenta algum grau de lesão no sistema nervoso central, o que resulta em alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, com comprometimentos musculoesqueléticos que podem gerar encurtamentos, deformidades, perda de função, dentre outras complicações.

Formas de prevenir essas possíveis consequências é por meio da realização das terapias, como a fisioterapia, terapia ocupacional, dentre outras e a utilização de recursos de tecnologia assistiva, como as órteses, por exemplo.

Órtese é um apoio ou dispositivo externo aplicado ao corpo para modificar os aspectos funcionais ou estruturais do sistema neuro músculo esquelético, podem ser de uso provisório ou não, destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar a função das partes móveis do corpo. Podendo ser estática ou dinâmica.

3.3 - Objetivo Geral

- Promover a potencialidade máxima da criança e do adolescente por meio da reabilitação, incluindo a estimulação precoce, facilitando desta maneira a inclusão social destas pessoas com deficiência física (leve, moderada, severa), auditiva e múltipla (leve e moderada) com predominância motora, tendo a família/ cuidador como multiplicador deste processo de resgate à cidadania.

3.4 - Objetivos Específicos

- Estimular precocemente as crianças com atraso no desenvolvimento motor e/ou do grupo de risco na faixa de 0 a 3 anos e 11 meses, visando a prevenção, habilitação e reabilitação;
- Viabilizar a habilitação, reabilitação, otimização, promovendo qualidade de vida e independência às crianças e adolescentes com síndromes e/ ou deficiências;
- Desenvolver a potencialidade máxima de cada indivíduo com funcionalidade;
- Resgatar cidadania, visando o protagonismo das famílias;
- Garantir a participação familiar para transformação e defesa de direitos da pessoa com deficiência;
- Despertar o senso crítico nas famílias através do conhecimento de seus direitos e deveres;
- Liberar laudos e relatórios médicos para garantia de direitos;
- Oferecer acompanhamento clínico médico, fazer receitas e solicitação de exames;
- Realizar a avaliação para a prescrição de dispositivos de tecnologia assistiva;
- Oferecer suporte ao corpo docente da Escola Steffi Leonore Asch;
- Promover atendimentos clínico e odontológico às crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses inseridos nos Setores de Reabilitação do Centro e aos alunos da Escola Steffi Leonore Asch.

3.5 - Público-Alvo

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, com comprometimento motor, podendo ter deficiência física (leve, moderada e severa) e múltipla (leve a moderada), contanto que o comprometimento motor esteja presente ou deficiência auditiva, priorizando a faixa etária de 0 a 3 anos

e 11 meses (Estimulação Precoce) e acompanhamento aos familiares/cuidadores.

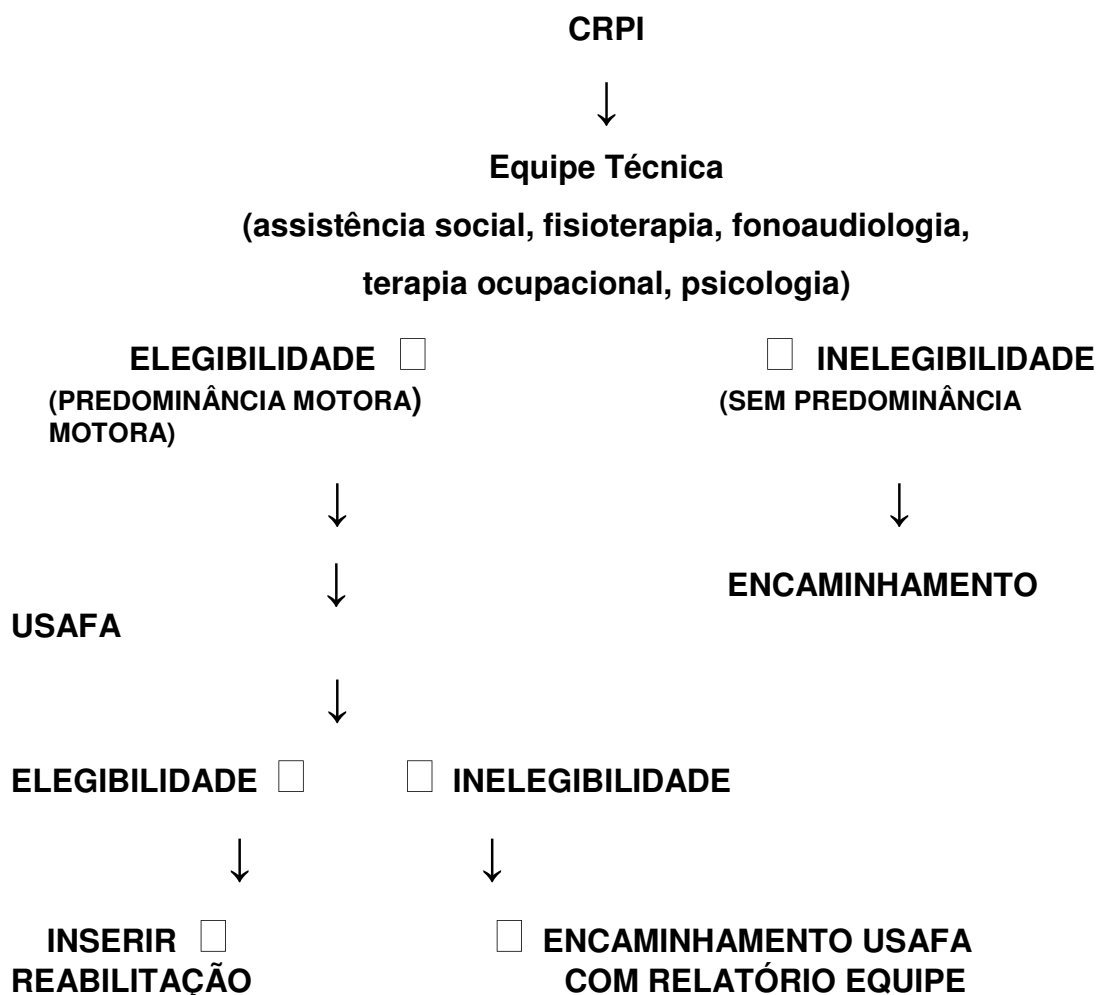
Serão acompanhados usuários com dependência parcial, estáveis clinicamente, para serem acompanhados nos setores Fisioterapia motora, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia, sendo necessário que não façam uso de ventilação mecânica invasiva contínua, que não necessitem de manobras de higienização brônquica e aspiração fora do setor de Fisioterapia Respiratória.

3.6 - Estratégia Metodológica

3.6.1 - Metodologia Triagem via CRPI:



3.6.2 - Metodologia Triagem via Vaga de Primeira Vez:



Obs: Pode ocorrer do usuário passar nos setores em dias diferentes devido ao agendamento ser realizado em somente um setor.

3.7 - Triagem do Serviço Social (Porta de Entrada)

O Serviço Social recebe a família como porta de entrada, priorizando um atendimento humanizado. Neste primeiro momento, a família faz o relato da situação, apresenta laudos e/ou encaminhamentos médicos. De acordo com a

elegibilidade para os serviços prestados no CRPI, realizam-se as orientações necessárias, direciona-se ao setor de agendamento para a triagem médica.

3.8 - Triagem Médica

É realizada pela equipe médica com objetivo de verificar os usuários que possuem elegibilidade para a instituição.

3.9 Avaliação Global

- Realizada pela equipe terapêutica formada por fisioterapeuta (motor, respiratório e hidroterapêutico), fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e psicólogo;
- Anamnese com os pais ou responsáveis sobre a queixa da família e quadro do paciente;
- Análise do desenvolvimento neuropsicomotor por meio de observação clínica;
- Verificação de elegibilidade para inserção na reabilitação;
- Evolução das condutas e registro das informações nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de procedimentos realizados nos atendimentos (BPA);
- Elaboração de relatórios para encaminhamento quando necessário.

3.10 Devolutiva à Família – Setor de Psicologia

- Orientações quanto a participação familiar, frequência, obrigatoriedade de atestados médicos, aviso de afastamentos e previsões cirúrgicas;

- Informações dos horários das terapias;
- Assinatura de termo de contrato terapêutico;
- Casos não elegíveis: encaminhamento a outros recursos disponíveis na comunidade com relatório de encaminhamento;

3.11 Altas

- A criança que apresentar três ou mais faltas consecutivas ou alternadas, em curto prazo de tempo, sem apresentação de atestado médico e/ou justificativa presencial no Setor de Serviço Social e que já foi tentado um resgate também com a coordenação técnica será caracterizada como alta por abandono e retornará para a lista de espera ou sequência para reavaliação inicial.
- Adolescente com mais de 17 anos e 11 meses se enquadra na alta por maior idade, e será encaminhado para outro local com referência e contrarreferência.
- Crianças e adolescentes que atingiram o protocolo de reabilitação estipulado internamente pelo CRPI recebem alta clínica podendo ser encaminhado para outro tipo de acompanhamento quando necessário.
- Famílias ou usuários podem sair do processo de reabilitação quando ocorre algum impedimento de natureza maior para estar presente nas terapias, solicitando assim um afastamento temporário até a resolução do problema, disponibilizando a vaga para outro paciente e podendo retornar posteriormente para o processo de triagem.
- Pode ocorrer a alta por mudança de município ou a pedido, e assim a família pede o desligamento do paciente para dar continuidade em outro local.

4. Ações Administrativas

4.1 Reunião de Equipe

A reunião é realizada semanalmente, com a equipe técnica (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e assistência social), podendo ter a presença do setor médico e direção pedagógica se necessário. Estas reuniões são de fundamental importância, tendo como resultado esperado a garantia de qualidade dos serviços prestados em benefício da demanda atendida. É realizada uma escala mensal com as terapeutas para definir a coordenadora e outra escala semanal para secretaria, o horário de reunião tem como finalidade:

- A coordenadora da reunião é responsável por registrar as informações no caderno de reuniões (pauta) e no prontuário de cada paciente citado;
- A secretária da reunião é responsável por fazer a ata de todas as informações discutidas na reunião;
- Discutir os casos das avaliações globais para definir se há elegibilidade;
- Comunicar as altas e afastamentos para a equipe;
- Comunicar e registrar as faltas nas planilhas da assistência social a fim de que seja feito o resgate dessa família e se verifique quais os motivos das ausências;
- Comunicar e registrar as faltas recidivas nas planilhas da coordenação técnica a fim de que a família seja convocada para discutir a situação e se estabeleça conduta (retorno às terapias sob assinatura de termo ou alta);
- Realizar estudo dos casos previamente definidos, de acordo com a prioridade para definição de conduta mais assertiva;
- Comunicados, referente a mudanças na rotina das terapeutas e nos planejamentos terapêuticos singulares;

4.2 Reunião de Setor

A reunião terapêutica de setores acontece semanalmente para diversos fins, entre eles:

- Elaboração das estratégias de atuação nos programas terapêuticos;
- Organização da metodologia interna dos setores;
- Organização de horários para inserção de novos usuários;
- Elaboração de relatórios terapêuticos;
- Avaliações globais extras quando necessário;
- Capacitação interna da equipe e multiplicação de conhecimento;
- Realização da educação permanente;
- Definir o responsável técnico;

4.3 Coordenação Técnica

- Supervisão sistemática da planilha de frequência dos usuários inseridos na reabilitação;
- Revisão e fechamento mensal da planilha de produtividade dos setores;
- Acompanhamento com as famílias que apresentam faltas alternadas ou consecutivas nas terapias com orientações em tele atendimento;
- Acompanhamento de agendamentos médicos em casos de exceção de agendamento sistemático de acordo com a necessidade;
- Acompanhamento dos planejamentos terapêuticos singulares;
- Coordenação da rotina diária dos setores envolvidos no processo de reabilitação da instituição;
- Acompanhamento das famílias para recebimento de queixas e sugestões;
- Elaboração de relatórios dos usuários já desligados da instituição;
- Acompanhamento e respostas aos e-mails destinados ao setor de coordenação;
- Elaboração e acompanhamento do projeto da saúde;
- Coordenação da equipe para a aplicabilidade de escalas e testes;

- Organização do calendário de ações de promoção à saúde para os usuários e familiares;
- Organização do calendário de capacitações para os profissionais;
- Acompanhamento das metas qualitativas e quantitativas.
- Elaboração dos relatórios trimestrais de qualidade e quantidade dos setores;
- Coordenação do lançamentos no sistema de regulação municipal;

4.4 - Assistente de Coordenação Técnica

- Assistência na elaboração do projeto da saúde;
- Assistência no acompanhamento dos indicadores de quantidade e qualidade inseridos na instituição;
- Elaboração de projetos para participação de concursos e recebimento de verbas;
- Auxílio para o acompanhamento trimestral das metas qualitativas e quantitativas;
- Auxílio na organização do calendário de ações de promoção à saúde para os usuários e familiares;
- Assistência na organização do calendário de capacitações para os profissionais.

4.5 - Educação Permanente (Capacitação)

A educação permanente é de extrema importância para manter a eficácia e qualidade no atendimento oferecido ao paciente, podendo acontecer em horário de reunião de setor ou em maior período quando necessário.

A qualificação ocorre através de cursos relacionados ao público atendido na instituição, com atualizações de conceitos e técnicas para beneficiar o usuário em tratamento. Utilização de avaliações, testes validados e instrumentos para reavaliação, sendo norteadores no processo de reabilitação.

Espera-se, como resultado, a evolução do usuário no aspecto reabilitacional dentro da neurologia, promovendo melhor qualidade no atendimento, possibilitando ao usuário e ao colaborador a oportunidade de atingir seu potencial máximo e consequentemente melhorar sua qualidade de vida.

4.6 - Ações junto aos Usuários/ Famílias

A família é o ponto chave do processo de estimulação precoce e reabilitação. O CRPI trabalha com as famílias, para que elas sejam multiplicadoras das orientações e aprendizados ofertados durante os atendimentos. Estudos comprovam que o contato próximo com os pais tem influência significativa no desenvolvimento emocional e cerebral do paciente.

- Orientação à família para que a mesma possa ser multiplicadora no processo de reabilitação de sua criança e/ou adolescente em todos os atendimentos;
- Realização de visitas domiciliares eventuais para orientação à família se necessário;
- Informar à família sobre direito da pessoa com deficiência, frequência nos tratamentos, higiene, encaminhamentos à comunidade, como por exemplo, prática esportiva;
- Realizar grupos com temas específicos e diversos podendo ser conduzido pela assistente social juntamente com a psicóloga ou individualmente, para troca de informações, derrubada de conflitos e vulnerabilidade, utilizando técnicas de dinâmica de grupo, música, recursos audiovisuais entre outros;
- Ressaltamos que efetivar a participação da família compreende ações para estabelecer motivação junto aos pais para planejar intervenções, orientação referente aos direitos da pessoa com deficiência, ofertar apoio social, sempre levando em consideração valores e aspectos culturais;
- Os recursos digitais foram inseridos ao nosso planejamento com o intuito de acompanhar as famílias em âmbito domiciliar e, desta forma, implementar nossos objetivos de inclusão, participação social e qualidade de vida;

- Aplicabilidade do questionário de satisfação com os usuários e/ou famílias em relação ao serviço oferecido na instituição;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do atendimento e relacionamento com os terapeutas quadrimestralmente.

4.7 Atendimento Técnico Individualizado

4.7.1 - Serviço Social

- Estudo da dinâmica familiar;
- Realização do estudo socioeconômico para a construção do diagnóstico social;
- Atendimento Social (Individual ou em Grupo);
- Orientação e encaminhamentos pertinentes aos direitos das pessoas com Deficiência (BPC/LOAS, Passe Livre, Isenções etc);
- Realização do agendamento para a avaliação global e demais médicos;
- Orientação a importância da participação da família no processo de reabilitação do usuário (frequência, higiene, saúde e família multiplicadora);
- Evolução das condutas nos prontuários;
- Preenchimento da planilha de procedimentos realizados nos atendimentos;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Acompanhamento juntamente com a equipe da frequência dos usuários nas terapias;
- Atividade em grupo com as famílias juntamente com o setor de psicologia;
- Visitas domiciliares quando necessário e possível;
- Participação quando possível das reuniões e treinamentos ocorridos no município sobre assuntos da assistência social.
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Orientações à família visando:
 1. Inclusão social;
 2. Defesa de direitos;
 3. Fortalecimento de vínculos;
 4. Despertar do senso crítico;

5. Protagonismo social;
6. Encaminhamento à rede de atendimento de acordo com as necessidades da demanda;
7. Assistência aos casos de vulnerabilidade social;

4.7.2 - Pediatria

- Verificação de elegibilidade na instituição e encaminhamento quando necessário;
- Acompanhamento sistemático do desenvolvimento psicomotor;
- Avaliação e acompanhamento pôndero-estatural, estado nutricional, realizando pesagem e medição dos usuários;
- Prescrição de medicamentos;
- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;
- Realização de laudos e declarações solicitadas por órgãos públicos e particulares, como por exemplo, escolas, academias, DETRAN, INSS, Forças Armadas, Receita Federal, Poder Judiciário, EMTU e outros;
- Preenchimento de formulários para aquisição de medicamentos de alto custo prescritos em ambulatórios especializados fora do município;
- Encaminhamento para outras especialidades de acordo com a necessidade;
- Elaboração de relatório médico quando necessário;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Evolução das condutas nos prontuários.

4.7.3 Neurologia

- Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e quadro clínico da criança;
- Exame neurológico evolutivo;
- Indicar o acompanhamento terapêutico;
- Prescrição de medicamentos;
- Instituição de tratamento medicamentoso em condições associadas ao quadro neurológico motor da criança;
- As crianças não elegíveis serão encaminhadas para rede municipal de atendimento com a ficha de referência e contra referência e, visando sua inserção em outro acompanhamento adequado ao quadro clínico;
- Realização de laudo médico de acordo com normas governamentais para órgãos de governo – INSS, secretaria da Receita Federal, DETRAN, Forças Armadas, Poder Judiciário, EMTU, etc;
- Preenchimento de formulários para obtenção de medicações de alto custo junto ao SUS;
- Solicitação de exames complementares necessários para diagnóstico e controle evolutivo: EEG, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, exames laboratoriais entre outros;
- Preenchimento da planilha de frequência e de procedimentos;
- Evolução nos prontuários;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração de relatórios.

4.7.4 Ortopedia

- Avaliação das distúrbios músculo esqueléticos secundários as alterações neurológicas, malformações congênitas, seqüela de traumas, infecções e etc;

- Análise do desenvolvimento motor e da marcha dos usuários;

- Solicitação de exames complementares, para diagnóstico e controle evolutivo: raio – x, tomografia computadorizada, ressonância magnética, dentre outros;

- Prescrição de medicamentos;

- Indicação e orientação para o uso de órteses, próteses e outros aditamentos;

- Encaminhamentos para terapias;

- Encaminhamento para cirurgia ou outros procedimentos;

- Evolução das condutas nos prontuários;

- Preenchimento de planilhas de consultas e exames;

- Encaminhamento para a avaliação dos setores de fisioterapia e terapia ocupacional.

- Elaboração de relatórios;

- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional.

Tratamento com Método Ponseti (Ortopedia)

Tratamento dos usuários com diagnóstico de pé torto congênito juntamente com o técnico de gesso;

- O acompanhamento será executado no ambulatório médico e sala de gesso;

- A manipulação e troca de gesso ocorrerão semanalmente juntamente sob o acompanhamento do médico ortopedista do CRPI;

- Indicação de órteses após o processo do gesso;

- Realização de acompanhamento qualitativo dos tratamentos realizados;

4.7.5 - Terapia Ocupacional

- Avaliação e o contato inicial com os responsáveis para colher dados sobre a rotina do paciente. Utiliza atividades com o intuito de observar e analisar o desempenho ocupacional e funcional da criança e/ou adolescente;
- Atendimento individual e em grupo;
- Confeção de adaptações principalmente para MMSS: órteses com material termoplástico, Neoprene, entre outros;
- Aplicação técnica de bandagem funcional;
- Orientação à família para auxiliar os responsáveis na construção da rotina da criança, quanto à confecção, uso da atividade e a manipulação da criança no ambiente doméstico;
- Atendimento na sala da gaiola de habilidade;
- Atendimento na sala de gameterapia e realidade virtual;
- Atendimento no parque sensorial e/ou sala de terapia sensorio motora;
- Orientação à Escola Steffi Leonore Asch: suporte aos professores e às recreacionistas quanto ao material pedagógico, adaptações ergométricas, atividades básicas e instrumentais de vida diária e esclarecimentos quanto às patologias;
- Inclusão Social por meio de encaminhamento, orientação e suporte às crianças que fazem tratamento no CRPI e estão inseridas nas redes de ensino, por meio de esclarecimentos quanto às patologias, sugestão de atividades facilitadoras para o aproveitamento pedagógico, bem como as adaptações necessárias e específicas a cada criança que serão realizadas nesta instituição com horários pré-agendados;
- Relatórios de encaminhamentos, altas e evoluções diárias em prontuários;
- Reavaliações periódicas a usuários não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Participação nas reuniões de equipe e reuniões de setor semanais;
- Avaliações com a finalidade de prescrição de tecnologia assistiva (órteses, cadeiras de rodas, adaptações) aos usuários acompanhados pelo CRPI com idade máxima de 17 anos e 11 meses;
- Preenchimento da planilha de procedimentos (BPA-I e BPA-C);
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;

- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelecem-se objetivos a serem alcançados;
- Aplicação sistemática de reavaliação do quadro.

4.7.6 - Fonoaudiologia

- Avaliação é o contato inicial com os responsáveis para realização de anamnese seguida da avaliação de todo sistema estomatognático, audição comportamental, fala e linguagem;
- Planejamento do tratamento com metas e objetivos a serem alcançados;
- Atendimento individual e em grupo
- Atendimento a usuários com implante coclear;
- Aplicação de bandagem funcional;
- Atendimento no parque sensorial e sala sensorio motora;
- Atendimento individual e em grupo;
- Orientação aos pais para a estimulação dos aspectos cognitivos, sensoriais, linguísticos e a alimentação do paciente;
- Estudo e discussão de casos;
- Participação na reunião de setor e de equipe;
- Evoluções diárias nos prontuários;
- Orientação no refeitório da escola Steffi Leonore Asch: referente a postura para alimentação, manejos, consistência e quantidade ofertada dos alimentos;
- Elaboração de relatórios de encaminhamentos e altas;
- Reavaliações periódicas a usuários não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Orientação aos educadores da Escola Steffi Leonore Asch: contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, de acordo com a necessidade de cada professor, visando que a capacidade de cada um possa ser desenvolvida ao máximo;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA-C e BPA-I);
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;

- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece-se objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro;

4.7.7 - Fisioterapia

- Avaliação é o contato inicial com os responsáveis para realização de anamnese, seguida de avaliação motora da criança para identificar possíveis comprometimentos neurológicos;
- Elaboração do planejamento terapêutico singular do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Atendimento individual e em grupo;
- Prescrição de órteses para membros inferiores e materiais auxiliares, como andadores, parapodium, muletas e outros;
- Orientações à família quanto à realização em casa das condutas explanadas durante o atendimento e uso das órteses e materiais prescritos;
- Aplicação técnica de bandagem funcional e outras técnicas específicas no atendimento neurológico pediátrico;
- Reunião de setor e reunião de equipe semanalmente;
- Relatórios com encaminhamentos e altas baseados em protocolos internos;
- Evoluções diárias em prontuários;
- Reavaliações periódicas a usuários não inseridos em atendimentos sistemáticos;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA-I e BPA-C).
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro;
- Atendimento no parque sensorial e sala de terapia sensorio motora
- Atendimento na sala da gaiola de habilidade;
- Atendimento na sala de gameterapia e realidade virtual;

4.7.8 - Fisioterapia Respiratória

- Avaliação Fisioterapêutica com a família ou responsável do paciente, para colher a história pregressa e atual, podendo definir se será inserido no setor;
- Prevenção, tratamento e manutenção de doenças pulmonares agudas e crônicas em crianças com comprometimentos respiratórios decorrentes de patologias neurológicas em usuários inseridos no CRPI;
- Promover o estabelecimento ou restabelecimento da função pulmonar, proporcionando melhor qualidade de vida;
- Intervenção precoce com orientações aos cuidadores;
- Fortalecer o vínculo da família e do paciente com a terapeuta;
- Orientação ao cuidador ou responsável, sobre condutas e cuidados a serem mantidos no domicílio;
- Orientação aos cuidadores e professores da escola, sobre condutas, procedimentos e cuidados realizados na escola;
- Acompanhamento das crianças na escola, durante o período escolar quando necessário;
- Reunião de setor e reunião de equipe semanalmente;
- Relatórios com encaminhamentos e altas baseados em protocolos internos;
- Preenchimento das planilhas de faturamento (BPA-I e BPA-C);
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

4.7.9 - Hidroterapia

- Avaliação Fisioterapêutica na piscina juntamente com a família ou responsável do usuário, para colher a história pregressa e atual;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Reavaliações periódicas aos usuários não inseridos em atendimento sistemático;
- Aplicação das técnicas de hidroterapia para as intervenções;

- Orientação à família sobre como realizar as atividades em casa para dar continuidade ao tratamento;
- Relatórios com encaminhamentos e altas baseados em protocolos internos;
- Participar da reunião de setor e equipe semanal;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA-I e BPA-C);
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

4.7.10 - Psicologia

- Apresentação do contrato terapêutico;
- Anamnese baseada no histórico da família envolvendo o processo da gestação, o pré-natal, condições do parto e aplicação de testes;
- Análise do histórico social, cultural e seus efeitos sobre a dinâmica da família;
- Preenchimento da planilha de procedimentos dos atendimentos;
- Registro da evolução no prontuário;
- Suporte à equipe técnica quanto a condutas com os usuários;
- Devolutiva das avaliações globais e orientação a respeito do contrato terapêutico;
- Atendimento individual de psicoterapia para usuários do serviço ou responsável pelo mesmo com orientações mediante protocolo pré-estabelecido, que pode variar dependendo da evolução ou não do paciente, e embasamento mediante a Terapia breve de acordo com a necessidade levantada durante as avaliações;
- Dinâmica de grupo com o intuito motivacional junto às famílias;
- Análise individual da família dentro do grupo de atendimento;
- Intervenção durante o grupo de acordo com os conflitos observados;
- Atendimento individual ou em grupo das crianças da escola do CRPI;
- Orientação às professoras da escola do CRPI;
- Orientação às famílias das crianças da escola do CRPI, de acordo com observações feitas e trazidas pelas professoras delas;

- Orientação e encaminhamento das crianças que recebem alta dos setores por atingirem os objetivos, metas e abandono do tratamento aos responsáveis das crianças;
- Relatórios de encaminhamentos e altas;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA);
- Devolutiva com a família sobre a avaliação global informando o programa terapêutico ou encaminhamento;
- Realização de atendimento em grupo com as famílias podendo ser juntamente com a assistência social;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Elaboração dos planejamentos terapêuticos singulares do tratamento: onde estabelece objetivos a serem alcançados;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

4.7.11 - Odontologia

- Avaliação do estado de saúde bucal;
- Planejamento do tratamento;
- Atividade Educativa de orientação e prevenção com os pais e usuários;
- Aplicação das técnicas de acordo com a necessidade do paciente;
- Registro de evolução nos prontuários;
- Preenchimento das planilhas de procedimentos (BPA-I e BPA-C);
- Acompanhamento sistemático quando necessário;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade do profissional;
- Aplicabilidade sistemática da reavaliação do quadro.

5. Atividades Coletivas

5.1 - *Atendimentos em Grupo*

Podem ser compostos por até 4 profissionais simultaneamente, tendo a capacidade mínima de 3 (três usuários) , com a duração de 40 minutos podendo

ser semanal, quinzenal ou mensal. A dinâmica realizada dentro do atendimento pode ser modificada de acordo com a necessidade apresentada pelos usuários e familiares que compõem o grupo.

A convivência em grupo propõe o desenvolvimento da observação constante da criança, possibilitando a aprendizagem por imitação, integração com o meio, interação com o outro e aperfeiçoamento da motricidade, desenvolvendo a capacidade de dividir e de comunicar, oportunizando trocas de experiências e de sensações que não poderiam ser vivenciadas sozinhas, bem como alterações socioemocionais.

Se necessário, poderão ser formados outros grupos de acordo com a demanda da instituição.

5.1.1 - Grupo de Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor

Destinado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor, presente em vários domínios do desenvolvimento, como as áreas motora, linguagem, cognição, competências pessoais, atividades de vida diária, entre outros.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com atendimento integrado de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e em alguns casos da psicologia, com a duração de 40 minutos. Além dos variados estímulos multissetoriais aplicados diretamente na criança, também são realizadas orientações à família, tendo a oportunidade de vivenciar a prática destas orientações para reproduzi-las em casa. Outra função do grupo é a constante observação do quadro da criança e comunicação com o setor médico, auxiliando na detecção de outras alterações motoras que possam contribuir para o fechamento do diagnóstico.

A estimulação precoce objetiva desenvolver e/ou potencializar as atividades cerebrais nas crianças, gerando benefícios físicos, intelectuais, afetivos e favorecendo a aprendizagem de forma mais intensa e rápida.

Estão divididos de acordo com a fase do desenvolvimento motor:

- Grupo I – crianças com ADNPM de recém-nascido até a fase de sentar sem apoio.
- Grupo II – crianças com ADNPM na fase do sentar até a manter 4 apoios (engatinhar).
- Grupo III – crianças com ADNPM engatinhando até ficar em pé com apoio
- Grupo IV - crianças com ADNPM em pé com apoio até marcha livre.

Conforme os critérios deste grupo o paciente pode receber alta quando alcançar os objetivos estabelecidos ou pode ser encaminhado para ter continuidade em atendimento individual, dependendo do desenvolvimento apresentado pela criança.

5.1.2 - Grupo de bebê de Risco/ Baixo Peso/Prematuridade

A Intervenção Precoce neste grupo destina-se às crianças que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, bebês que tiveram permanência em UTI, Apgar ≤ 5 , assim como crianças prematuras de IG ≤ 36 sem, baixo peso de ≤ 2.000 g, desnutrição, entre outros. Consiste nos serviços de orientações e atendimento precoce com o objetivo de minimizar e prevenir o risco de alterações do desenvolvimento neuropsicomotor.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com orientações de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional, com a duração de 40 minutos. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

Considerando que quanto mais cedo se inicia a intervenção, maior a chance de estimular o potencial e o desenvolvimento da criança, além de proporcionar apoio e assistência à família nos momentos mais críticos, maximizando os benefícios sociais.

A estimulação do desenvolvimento sensório-motor, através das trocas posturais, estimula à coordenação, equilíbrio, exercícios, manuseio e posicionamento em casa que devem ser esclarecedoras quanto às fases de desenvolvimento da criança. A utilização de brinquedos e jogos nas trocas

posturais e em posturas corretas favorecem o desenvolvimento motor, sensorial e percepto-cognitivo. É realizada a orientação e confecção de brinquedos com materiais alternativos e de baixo custo.

A estimulação de fala e linguagem promove situações de uso na comunicação, interação mãe-filho no seu dia a dia e a importância das vivências de lazer, assim como a estimulação da atenção auditiva. Orientação sobre a importância da alimentação no desenvolvimento global (nutritivo e de saúde) e de fala (motor), bem como adequação das funções de sucção, deglutição, mastigação, coordenação pneumofonoarticulatória, trabalhando a mobilidade de órgãos fonoarticulatórios.

O resgate da autoestima das famílias no processo de tratamento fortalece o vínculo familiar e propicia a aceitação quanto aos cuidados da criança no âmbito sócio afetivo.

A psicóloga pode compor a equipe em alguns atendimentos de acordo com a necessidade.

No caso da criança acompanhada apresentar atraso no seu desenvolvimento será encaminhada para o grupo de atraso, se apresentar alteração de tônus muscular é encaminhada para atendimento individualizado, e se apresentar desenvolvimento dentro do esperado recebe alta da instituição.

5.1.3 - Grupo de Síndrome de Down

Compete a inserção de crianças com síndrome de down, também conhecida como trissomia 21, que é um distúrbio genético causado pela trissomia do cromossomo 21 no código genético, neste grupo são atendidas as crianças na fase de estimulação essencial, na faixa de 0 a 3 anos e 11 meses. As crianças com esta síndrome podem ter uma habilidade cognitiva abaixo da média, geralmente variando entre um atraso mental leve ou moderado, inclusive têm maior risco de sofrerem de problemas cardíacos, doença do refluxo gastroesofágico, otites recorrentes, apnéia de sono e disfunções da glândula tireóide.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com orientações de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e em alguns casos da psicologia, com a duração de 40 minutos, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

Na estimulação global, são oferecidos estímulos físicos, social, sensorial, cognitivo e emocional, que são fundamentais para o desenvolvimento de suas capacidades, desde o nascimento até fases posteriores do processo de crescimento, daí a importância do trabalho em equipe interdisciplinar e a parceria fundamental da família como agentes facilitadores e promotores das ações. Quanto mais informações atualizadas a família obtiver, mais e maiores conquistas a criança com síndrome de Down obterá.

O fato de serem atendidos em grupo, permite que as famílias compartilhem as aquisições e experiências pessoais contribuindo para o desenvolvimento das suas crianças. Atingido a independência motora a criança é assistida pelos setores de terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia para dar continuidade ao trabalho proposto com intuito de estimular seu desenvolvimento global, desenvolvimento das habilidades cognitivas, da comunicação e autonomia nas atividades da vida diária.

Estão divididos de acordo com a fase de desenvolvimento motor:

- Grupo I – estimular a fase do rolar até o sentar sem apoio;
- Grupo II – fase do sentar sem apoio até engatinhar;
- Grupo III– engatinhar até ficar em pé sem apoio;
- Grupo IV- fase do ficar em pé sem apoio até marcha independente;
- Grupo V- fase de marcha independente, estimulação de fala e linguagem, AVD's (atividades da vida diária) e inclusão escolar, permanecendo em atendimento até os 3 anos e 11 meses de idade.

5.1.4 - Grupo de Manutenção

O público-alvo para estes grupos é formado por usuários de até 17 anos e 11 meses com prognóstico reservado, que apresentam grave comprometimento neurológico, sem evolução significativa, mesmo com intervenção sistemática por meses, que não apresentem objetivos para atendimento individual, que se encontre em fase de manutenção com características clínicas semelhantes.

Atuam nestes grupos fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais e psicóloga quando necessário, com a duração de 40 minutos

As patologias neurológicas com comprometimentos mais graves podem não apresentar evolução motora e percepto- cognitiva significativas, podendo alcançar uma determinada fase da doença em que necessitam de manutenção, pois apresentam grandes limitações motoras. A expectativa de vida destes usuários tem aumentado devido ao início precoce do tratamento adequado, que se mostra fundamental.

Esta proposta visa orientar as famílias em relação ao diagnóstico e sua compreensão, manuseio em domicílio nas atividades de vida diária, a importância de exercícios diários, aumentar o vínculo com a família em atividades coletivas, oportunizando, desta forma, a participação da família multiplicadora, prevenindo futuras complicações e proporcionando mais qualidade de vida. Esclarecer dúvidas a respeito da alimentação, posturas e possibilitar se necessário a comunicação alternativa. Finalizando com trabalho de preparação emocional para o processo de alta da instituição.

É indispensável a presença de um responsável durante a terapia para receber as orientações referentes à cartilha das atividades de vida diária. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

5.1.5 - Grupo Fala e Linguagem

A linguagem não é uma habilidade inata, ela é resultante de uma educação consciente oferecida pelo meio em que a criança está inserida desde o seu nascimento. Sendo assim, o processo da aprendizagem da linguagem é iniciado por meio de estímulos sensoriais recebidos pela criança, que os transforma em conceitos concretos e, à medida que se desenvolve, passam a níveis de conceitos abstratos, que serão representados pelas palavras. São as palavras que irão expressar o pensamento, esclarecer os conceitos, simplificar e definir as ideias permitindo assim que a criança esteja inserida em um Grupo Social.

O grupo funciona uma vez por semana, contando com orientações de fonoaudiologia e terapia ocupacional, com duração de 40 minutos. São realizadas atividades junto à criança e também orientações à família, para que o desenvolvimento tenha continuidade em casa e em outros espaços.

Para a inserção neste grupo as crianças devem ter recebido alta da fisioterapia, estar estável motoramente, apresentar alterações no desenvolvimento das habilidades da comunicação oral, nas habilidades percepto-cognitivas, na coordenação motora fina e na autonomia nas atividades de vida diária.

Quando a criança alcança os objetivos traçados ela recebe alta do grupo ou pode ser encaminhada para outras instituições mais adequadas às suas necessidades.

5.1.6 - Grupo de Microcefalia

Este grupo é destinado a crianças com microcefalia que é uma má formação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Pode ser causada por uma série de problemas genéticos ou ambientais (substâncias químicas e infecciosas, além de bactérias, vírus e radiação) ou adquiridos, que é quando acontece o fechamento precoce das fontanelas, por exemplo. O tamanho do cérebro e/ou crânio de uma criança com microcefalia é menor do que o esperado para bebês do mesmo tamanho e idade.

Este grupo tem participação da fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, ele ocorre semanalmente, com a duração de 40 minutos.

Na maioria dos casos, a microcefalia vem acompanhada de atraso no desenvolvimento neurológico, cognitivo, psíquico e motor e a intervenção precoce com terapias de suporte como fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia podem auxiliar no desenvolvimento infantil e melhorar a qualidade de vida da criança.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

5.1.7 - Grupo de Paralisia Braquial Obstétrica (PBO)

Este grupo é destinado a usuários com lesão do plexo braquial, que acarreta em atraso no desenvolvimento psicomotor da criança e, portanto, faz-se necessária a intervenção precoce e o uso de atividades que promovam a aquisição do desenvolvimento global, atuando na prevenção e/ou minimização de problemas relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor.

Os atendimentos são semanais com 40 minutos de duração e composto, são realizadas intervenções nas áreas da terapia ocupacional e fisioterapia, através de recursos terapêuticos como atividades motoras, sensoriais e perceptivas, orientação familiar, ofertas de estímulos que favoreçam o desenvolvimento e tornem o atendimento em grupo dinâmico onde o fazer e o brincar acontecem de forma espontânea.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

5.1.8 - Grupo de Patologias Progressivas

São atendidos usuários com patologias progressivas e degenerativas. Essas doenças se iniciam na infância e levam à degeneração muscular. Os músculos vão ficando progressivamente mais fracos e a maioria das pessoas

precisam, eventualmente, de auxílio de tecnologia assistiva, como a cadeira de rodas, por exemplo. Além disso, essas crianças apresentam dificuldade para respirar ou engolir. Alguns fazem uso de medicamentos, mas todos necessitam de terapia para manter a funcionalidade e uma melhor qualidade de vida.

São realizadas estimulações dirigidas a cada fase evolutiva possibilitando um aumento da perspectiva e qualidade de vida através das trocas de experiências, socialização e orientação global às famílias através do trabalho conjunto dos profissionais de fisioterapia, fisioterapia respiratória, hidroterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. O tratamento ocorre a longo prazo e de forma interdisciplinar.

Atendimentos semanais com 40 minutos de duração. Além da participação em grupo, são realizadas palestras informativas abordando vários temas pertinentes aos casos.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

5.1.9 - Grupo de Hemiparesia

Este grupo contempla as crianças que apresentam plegia em um dos hemisférios, desta forma interferindo no desenvolvimento neuropsicomotor.

A hemiplegia é uma alteração neurológica em que há paralisia em um dos lados do corpo e que pode acontecer como consequência de uma paralisia cerebral, doenças infecciosas que atingem o sistema nervoso ou Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Com a participação da fisioterapia, terapia ocupacional, com duração de 40 minutos e semanal.

Obs.: este grupo acontece dependendo da demanda existente no momento.

6. Propostas extra terapêuticas

6.1 - Festa Junina

É um evento que ocorre anualmente, e envolve um grande número de voluntários na organização e preparo da festividade. Dentre essas pessoas estão os funcionários, familiares dos usuários da instituição e colaboradores em geral. Uma das intenções de envolver tantas pessoas é promover a conscientização dos envolvidos sobre a importância da participação em ações que influenciam diretamente na inclusão e socialização do público assistido. Esta ação contribui para o fortalecimento do vínculo entre as famílias, usuários, terapeutas e com a instituição como um todo, inclusive resgatando a cidadania de todos os envolvidos. Ainda traz maior visibilidade da instituição e das questões sociais junto à comunidade, reforçando a importância de uma sociedade mais inclusiva.

6.2 - Atividades e ações externas com usuários e familiares

As atividades externas são realizadas com as terapeutas para orientação, acompanhamento do usuário e família fora do ambiente controlado do ambulatório.

Com objetivo de trabalhar de forma prática a inclusão das crianças/adolescentes na sociedade e assim respectivamente da família, que também necessita de acolhimento e orientação em atividades naturalísticas.

7. PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO

HORÁRIO	SEGUNDA		TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00						
08:40					DEVOLUTIVA	

					GRUPO DE ATRASO 3	
09:20	GRUPO ATRASO 2		GRUPO DOWN 2	GRUPO FALA/LING.	GRUPO MANUTENÇÃO QUINZ. 2	
10:00			AVALIAÇÃO PSICOLOGIA GRUPO ATRASO 2		GRUPO DOWN 1	
10:40	GRUPO DE PATOLOGIAS PROGRESSIVAS		AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	GRUPO MANUTENÇÃO QUINZENAL 2A	DEVOLUTIVA	DEVOLUTIVA
11:20			AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T. O.)	GRUPO BEBÊ/RISCO		
12:00	ALMOÇO		ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
12:20	AVALIAÇÃO PSICOLOGIA			GRUPO ATRASO 1		
13:00	AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA GRUPO MANUTENÇÃO MENSAL 3		GRUPO MICRO AVALIAÇÃO PSICOLOGIA	REUNIÃO EQUIPE	REUNIÃO SETOR	GRUPO DOWN 4
13:40	AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T. O.)		AVALIAÇÃO HIDROTERAPIA AVALIAÇÃO FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA			GRUPO HEMIPARESI A
14:20			AVALIAÇÃO GLOBAL (FISIO/FONO/T. O.)	GRUPO FAMÍLIA	GRUPO FALA/LING. 1	
15:00	GRUPO DOWN 5					
15:40						GRUPO PBO
16:20	GRUPO MANUTENÇÃO SEMANAL 1			GRUPO DOWN 3		

Obs.: Quando não há crianças com o perfil para compor um determinado grupo, estes horários são utilizados para outros atendimentos. Considerando que este cronograma é uma previsão, podem ocorrer mudanças de qualquer aspecto de acordo com a necessidade e demanda.

8. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO

8.1 Ação

Inicialmente é realizada a avaliação global baseada em escalas e protocolos internos para classificação funcional do paciente.

Na primeira terapia ocorre a finalização da avaliação e preenchimento da Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde (CIF) e a Goal Attainment Scale (GAS) e assim é elaborado o programa terapêutico singular com os objetivos a serem alcançados a curto prazo.

As reavaliações são efetuadas a cada 4 meses para verificar se os objetivos foram alcançados e acompanhar a evolução do paciente. Neste momento os objetivos podem ser continuados, graduados ou modificados, de acordo com a realidade atual do paciente.

São preenchidos os questionários de qualidade com os profissionais e com as famílias para acompanhamento da qualidade do serviço em relação aos terapeutas.

São disponibilizados os questionários de satisfação geral para todas as famílias e usuários, com finalidade de garantir o nível de satisfação positiva do serviço e infraestrutura.

Realização de pesquisa de satisfação da infraestrutura anualmente.

Diante dos dados coletados em relação às metas quantitativas e qualitativas, são elaborados relatórios mensais e anual de quantidade e quadrimestrais de qualidade referente ao serviço oferecido.

8.2 Indicadores Quantitativos

- Planilha de Frequência com número de atendimentos e usuários;
- Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado ou Consolidado;

8.3 Indicadores Qualitativos

- Avaliações, escalas e testes para os usuários;
- Questionário de Satisfação do Atendimento e Infraestrutura para as famílias;
- Prontuários com relatos sistemáticos;
- Preenchimento do questionário de percepção de qualidade e engajamento do profissional e da família;
- Projeto Terapêutico Singular;
- Educação Permanente com a equipe;
- Controle de manutenção dos equipamentos terapêuticos;

8.4 Forma de Coleta de Dados e Responsáveis

- Planilha de frequência é preenchida diariamente, para que possam ocorrer ações estratégicas executadas pela assistência social, coordenação técnica para garantir o alcance das metas quantitativas e qualitativas, sendo enviadas sistematicamente;
- Registro na relação nominal dos usuários do CRPI;
- São aplicadas pelas terapeutas com os usuários as escalas de classificação como CIF, GAS e outras, se necessário, sistematicamente para direcionar e garantir as metas qualitativas a cada 4 meses. A Goal Attainment Scaling (GAS) é uma escala de aproximação de objetivos, que possibilita a elaboração dos objetivos SMART que são baseados em fatores específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais para o plano terapêutico do paciente.
- Os questionários de satisfação são entregues para as famílias/responsáveis dos usuários sistematicamente, sem exigência de identificação e são depositadas em uma urna lacrada que será aberta ao final pela coordenação para mensuração dos dados;
- São realizados registros de todas as informações pertinentes a cada paciente sistematicamente durante o período de acompanhamento nos prontuários;

- O projeto terapêutico singular é formulado após a avaliação e aplicação das escalas e adequada a cada reavaliação se necessário pela terapeuta, isto garante que o planejamento e execução do plano terapêutico para aquele usuário seja eficiente e individualizado, garantindo qualidade na proposta terapêutica;
- O questionário que é preenchido com os profissionais vai ao encontro de pontuar questões sobre o tratamento, respeito, sensibilidade interpessoal, comunicação sobre o paciente, engajamento e direcionamento nas condutas adotadas pelos profissionais dentro da instituição mantendo assim o padrão de qualidade.
- O questionário que é preenchido com a família demonstra o quanto está o nível de colaboração e multiplicação das informações e orientações ofertadas nas terapias, quantificando e qualificando o vínculo da terapeuta com a família neste processo;
- Relatório técnico especializado para controle da manutenção de equipamentos;
- Planilha de Planejamento, lista de presença e/ou relatório da educação permanente com uma previsão dos treinamentos e atividades afins.
- Setores dos profissionais envolvidos: coordenação técnica, assistente de coordenação, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, fisioterapia respiratória, hidroterapia, neurologia, odontologia, neurologia, pediatria, ortopedia e imobilização ortopédica(Técnico em ortopedia).
- Todas as informações coletadas são mensuradas pelos profissionais da reabilitação, ambulatório e outros setores, posteriormente são agrupadas para a organização dos dados e elaboração dos relatórios mensais e quadrimestrais pela coordenação técnica e assistência de coordenação para multiplicar para a diretoria, presidência da instituição e outros setores afins.

8.5 Metas Qualitativas

INDICADOR	AÇÃO	META	PESO	FONTE
-----------	------	------	------	-------

Pesquisa de Satisfação do Atendimento	Realizar avaliação de satisfação através de uma amostra de 10% dos usuários, quadrimestralmente .	Manter a meta de 80 % de satisfação positiva (critério mínimo de satisfação regular).	15 pontos	Questionário MPOC – 20.
Pesquisa de Satisfação da Infraestrutura	Realizar avaliação de satisfação através de uma amostra de 10% dos usuários, anual.	Manter a meta de 80 % de satisfação positiva (critério mínimo de satisfação regular).	15 pontos	Questionário de satisfação com grau de avaliação ruim, regular, bom e ótimo.
Educação Permanente	Realizar cursos, capacitações, palestras e atividades similares para 10% dos colaboradores, quadrimestralmente .	Executar 100% das atividades previstas no plano de capacitação dos colaboradores.	10 pontos	Relatório da Atividade desenvolvida e lista de presença.
Equipe Técnica	Disponibilizar profissionais em número equivalente a 80% da equipe no projeto.	Possuir 100% dos profissionais ativos cadastrados no CNES.	5 pontos	Acompanhament o Técnico Mensal devidamente assinado por Presidente, Coordenadora Técnica e Gerente de RH.

Manutenção dos Equipamentos	Providenciar manutenções corretivas e preventivas equivalente a 35% dos equipamentos quadrimestralmente .	Percentual menor que 45% de dias úteis em equipamentos sem funcionamento no período.	5 pontos	Relatório, certificado e/ou nota fiscal do local especializado e do profissional técnico da OSC.
Total			50 Pontos	

8.6 Oferta Mensal (Metas Quantitativas)

INDICADOR	AÇÃO	FONTE	META
Número de usuários Inscritos na OSC	Disponibilizar a capacidade de usuários inscritos na OSC		270
Número de atendimentos mensais na OSC	Disponibilizar a capacidade de atendimentos mensais		2040

Obs.Será disponibilizada 1 vaga semanal nos setores (fisioterapia, fisioterapia respiratória, hidroterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e

assistência social), 1 vaga mensal nos setores (pediatria, odontologia, ortopedia e neurologia).

META	INDICADOR	FAIXA DE PONTUAÇÃO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Manter 270 usuários inscritos na OSC	Relação Nominal dos Usuários e Planilha de Frequência	Acima de 95% de usuários inscritos – 4 pontos De 80 a 94,99% - 2 pontos Abaixo de 80% - não pontua	Relatório Mensal enviado pela entidade	4
Estabelecer controle de presença e falta de todos os usuários	Planilha de Frequência	Acima de 95% de usuários inscritos – 4 pontos De 80 a 94,99% - 2 pontos Abaixo de 80% - não pontua	Relatório mensal enviado pela Entidade	4
Desenvolver PTS para todos os usuários inscritos na reabilitação	Drive	Acima de 95% de usuários previstos – 4 pontos De 80 a 94,99% - 2 pontos Abaixo de 80% - não pontua	PTS's disponibilizados no Drive pela Entidade	4
Oferecer 2040 atendimentos individuais e/ou em grupo	Sistema de Regulação Municipal	Acima de 85% de atendimentos previstos – 4 pontos De 80 a 84,99% de atendimentos previstos – 2 pontos	Relatório de produção mensal	4

		De 75 a 79,99% de atendimentos previstos – 1 ponto Abaixo de 75% - não pontua		
TOTAL PONTUAÇÃO				16

9- ADEQUAÇÕES

9.1- Objetivo Geral

- Melhorar a ambiência, promover adequações de acessibilidade dentro das diretrizes da NBR-9050, garantir a correta coleta/destinação de águas pluviais e aprimorar a estrutura de atendimento colocada à disposição dos usuários do serviço.

9.2 - Objetivos Específicos

- Tornar mais acessível e confortável;
- Minimizar riscos que comprometam a segurança dos usuários e da equipe de profissionais, voluntários e estagiários;
- Minimizar riscos de descontinuidade do atendimento;
- Ampliar os índices de satisfação da clientela com os serviços e a estrutura disponibilizada.

9.3 – O que será feito

- Adequação do corredor de entrada da instituição, com substituição do sistema de drenagem/esgotamento sanitário, elevação do nível para eliminação de rampas fora das diretrizes da NBR-9050, aplicação de piso antiderrapante;

- Substituição de 80 m² de telhado por cobertura em lage, acabando definitivamente com infiltrações que comprometem o funcionamento de espaços de atendimento, do almoxarifado e refeitório dos funcionários;
- Reforço de estruturas, com recuperação e/ou colocação de vigas, pilares e sintas de concreto armado;
- Disponibilização de novos equipamentos que qualificam o atendimento oferecido à clientela do serviço e já foram adquiridos pela OSC, como bicicleta aquática em aço inox para hidroterapia, plataforma vibratória, esteira ergométrica neurofuncional, jogos e aparelhos de ar condicionado para levar climatização também a áreas de espera.

9.4 – Situação atual do que será requalificado

***corredor entrada**





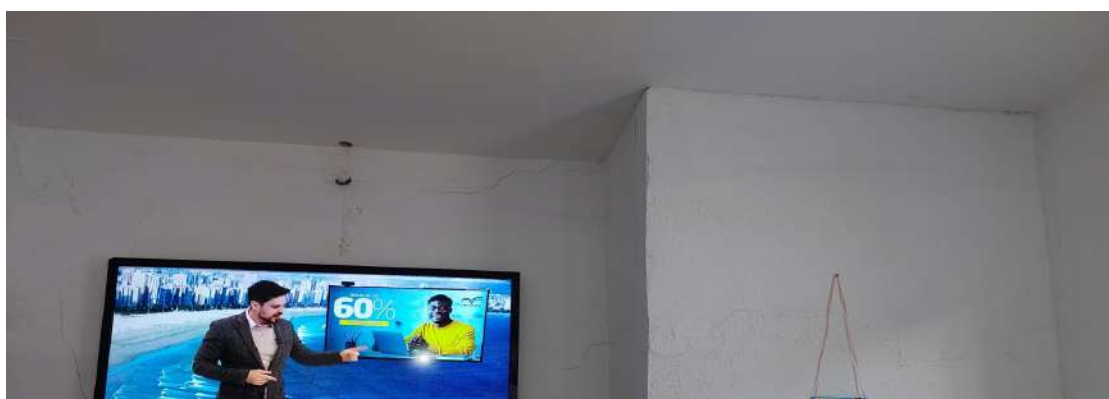


***telhado e infiltrações**





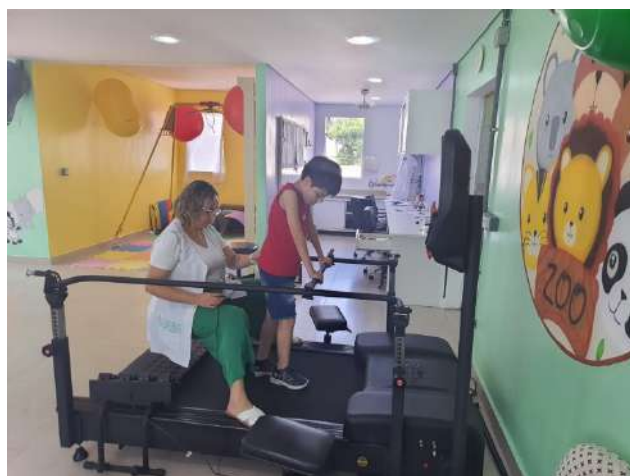
***rachaduras paredes (almoxarifado, refeitório, corredor, banheiro e fraldario)**







9.5 – Equipamentos já adquiridos





10. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O imóvel de funcionamento do Serviço é Próprio Privado.

10.1 - *Local e situação do imóvel*

O projeto será desenvolvido na Sede própria, legalizada e quitada da Entidade, situada na Estrada Alexandre Miguês Rodrigues, 845, Praia do Tombo, Guarujá -SP.

10.2 - *Espaço Físico*

- 3 salas de consultório médico;
- 1 sala de odontologia;
- 1 sala de imobilização ortopédica (s)
- 1 sala fisioterapia respiratória;
- 1 sala sensório motora;
- 1 sala de Assistência social;
- 1 sala de Fisioterapia;
- 1 sala de Fonoaudiologia;
- 1 sala de Terapia Ocupacional;
- 1 sala de Psicologia;
- 1 sala de Hidroterapia;
- 1 sala de Realidade virtual;
- 1 sala de Gaiola de Habilidades;
- 1 sala de secretaria;
- 1 sala de agendamento médico;
- 1 sala de administração (RH e Contabilidade);
- 1 sala da Diretoria do CRPI (estúdio)
- 2 refeitórios;
- 7 banheiros;

- 2 salas de espera;
- 1 fraldário;
- 1 parque sensorial;
- 1 recepção;
- 1 pavilhão para reuniões e eventos.

10.3 - Recursos Utilizados para Desenvolver o Serviço

Permanentes (Recursos Próprios da Entidade)

QTDE	DESCRIÇÃO	Valor Mensal	Valor Anual
18	Aparelho de ar-condicionado	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
17	Computadores	R\$ 340,00	R\$ 4.080,00
5	Impressora	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
1	Scanjet HP	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
3	Aparelho de TV	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
1	Aparelho de DVD	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
4	Ventilador de parede	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
20	Ventilador de teto	R\$ 375,00	R\$ 4.500,00
4	Filtro/Bebedouro	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
3	Geladeira	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
4	Refrigerador	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
4	Freezer	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
3	Microondas	R\$ 50,00	R\$ 600,00
1	Sala de Estimulação SensorioMotora	R\$ 2.575,00	R\$ 30.900,00
1	Sala Respiratória	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
1	Sala de Hidroterapia	R\$ 2.920,00	R\$ 35.040,00
1	Sala da Dentista	R\$ 2.020,00	R\$ 24.240,00
1	Sala Gaiola de Habilidades	R\$ 2.137,50	R\$ 25.650,00
1	Sala de Games	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
1	Playground Acessível	R\$ 1.250,00	R\$ 15.000,00
1	Veículo (Van Ducato)	R\$ 9.110,00	R\$ 109.320,00
	Eventos (Festa Junina e da Tainha, Bazares, Brechó, dentre outros.)	R\$ 30.666,00	R\$ 367.992,00
	Donativos de Particulares	R\$ 7.357,99	R\$ 88.295,88
	Voluntariado, Estagiários, Combustível, Cesta Básica e Poder Judiciário	R\$ 1.439,59	R\$ 17.275,08
	Receita referente Isenção da Cota Patronal INSS 28,8% -Folha Saúde	R\$ 31.687,29	R\$ 380.247,48
	Receita referente desconto na água e energia elétrica	R\$ 3.716,12	R\$ 44.593,44
	Receita do Programa Nota fiscal Paulista	R\$ 3.029,75	R\$ 36.357,00
	Pago com Recursos Próprios da Entidade	R\$ 21.685,00	R\$ 260.219,92
	CUSTO TOTAL DO SERVIÇO	R\$ 125.369,24	R\$ 1.504.430,80

10.4 - Processo de Seleção

Quando é necessário efetuar contratação, o processo seletivo passa pela divulgação da vaga em nossas redes sociais e site oficiais, para captação de currículos via e-mail e/ou presencial, avaliamos os currículos e agendamos entrevistas com os candidatos pleiteantes à(s) vagas(s), visando definir o(a) profissional que irá integrar o quadro de funcionários(as) da instituição com o acompanhamento da coordenação técnica juntamente com o recursos humanos e direção. Poderão estar envolvidos neste processo seletivo, o responsável técnico da área e também o setor de Psicologia.

11. VALOR GLOBAL DA PROPOSTA
(Pago pelo Concedente)

R\$ 2.706.140,52 (dois milhões e setecentos e seis mil e cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos), para um período de 12 meses (12/11/2024 a 11/11/2025).

11.1 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS
Consumo:

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
*Material de escritório	R\$ 298,77	R\$ 3.585,24
*Material de Limpeza, Higiene Pessoal e EPI's (equipamentos de proteção individual)	R\$ 833,36	R\$ 10.000,26
*Material odontológico	R\$ 200,13	R\$ 2.401,54
*Material para sala Orteses e Gesso	R\$ 1.000,02	R\$ 12.000,28
Total	R\$ 2.332,28	R\$ 27.987,36

11.2 – Utilidade Pública

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
Água e Esgoto	R\$ 1.411,56	R\$ 16.938,72
Energia Elétrica	R\$ 1.020,30	R\$ 12.243,60
Telefone/Internet	R\$ 413,17	R\$ 4.958,04
Total	R\$ 2.845,03	R\$ 34.140,36

11.3 - Serviços de Terceiros

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
Aplicação de Sanitização dos Ambientes	R\$ 374,17	R\$ 4.490,00
Total	R\$ 374,17	R\$ 4.490,00

11.4 - Manutenção

Tipo de Despesas	Valor Mensal	Valor Anual
Adequação e Recuperação de Estrutura: laje posterior e rede água e esgoto (pago em 1º parcela)	R\$ 22.325,92	R\$ 267.911,00
Total	R\$ 22.325,92	R\$ 267.911,00

12. - Recursos Humanos

12.1 - Folha de Pagamento

Obs: Médica Pediatra cedida pela Prefeitura Municipal de Guarujá, Dra. Nadja S. de Moraes 10 horas semanais.

O valor de Remuneração individual (valor bruto mensal), é calculado conforme, previsto nas Leis: CLT (Consolidação das Leis do Trabalho, Convenção Coletiva de Trabalho), e parâmetro na média nacional de salários, desde, Salário Base, Hora Extra; Adic. Tempo de Serviço; Gratificação, Acúmulo de Função, Insalubridade, Aux. Creche, Curso Jovem Aprendiz e dentre outros). Com exceção dos itens de Encargos Trabalhistas, Provisionamento e Benefícios.

Demonstrado nas planilhas abaixo:

Cargo/Função	QTDE	Escolaridade e Formação	Carga Horária Semanal/ Mensal	Regime Trabalhista	*Remuneração individual (valor bruto mensal)	Valor Total
Ajudante Geral	1	Ensino Médio	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 2.253,70	R\$ 2.253,70
Assistente Social	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 8.206,99	R\$ 8.206,99
Assistente Administrativo	1	Cursando Nível Superior	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 4.505,84	R\$ 4.505,84
Contador	1	Superior	16H/S e 80H/M	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 4.010,26	R\$ 4.010,26
Dentista	1	Superior	06H/S e 30H/M	CLT	R\$ 2.905,91	R\$ 2.905,91
Faxineira	1	Ensino Fundamental	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 2.271,55	R\$ 2.271,55
Faxineira	1	Ensino Fundamental	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 2.246,80	R\$ 2.246,80
Coordenador(a) Técnico(a)	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 8.777,39	R\$ 8.777,39
Fisioterapeuta	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 5.585,00	R\$ 5.585,00
Fisioterapeuta	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 4.783,79	R\$ 4.783,79
Fisioterapeuta	1	Superior	20H/S e 100H/M	CLT	R\$ 2.880,02	R\$ 2.880,02
Fisioterapeuta	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 4.783,78	R\$ 4.783,78
Fisioterapeuta	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 6.401,35	R\$ 6.401,35
Fisioterapeuta	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 5.527,53	R\$ 5.527,53
Fonoaudióloga	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 6.473,67	R\$ 6.473,67
Fonoaudióloga	1	Superior	16H/S e 80H/M	CLT	R\$ 3.221,60	R\$ 3.221,60
Fonoaudióloga	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 4.366,41	R\$ 4.366,41
Gerente de RH	1	Pós-Graduação	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 9.360,59	R\$ 9.360,59
Médico Ortopedista	1	Pós-Graduação	03H/S e 12H/M	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 9.624,81	R\$ 9.624,81
Médico Neurologista	1	Pós-Graduação	08H/S e 40H/M	CLT	R\$ 10.349,55	R\$ 10.349,55
Médico Pediatra	1	Pós-Graduação	15H/S e 75H/M	CLT	R\$ 6.658,43	R\$ 6.658,43
Jovem Aprendiz Aux.Adm	1	Ensino Médio	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 1.866,20	R\$ 1.866,20
Motorista de ônibus	1	Ensino Médio	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 5.302,32	R\$ 5.302,32
Motorista de ônibus	1	Ensino Médio	24H/S e 120H/M	CLT	R\$ 4.135,07	R\$ 4.135,07
Psicóloga	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 5.409,95	R\$ 5.409,95
Recepcionista	1	Ensino Médio	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 2.322,22	R\$ 2.322,22
Recepcionista	1	Ensino Médio	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 2.757,12	R\$ 2.757,12
Secretária	1	Ensino Médio	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 3.621,66	R\$ 3.621,66
Secretária	1	Superior	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 3.037,69	R\$ 3.037,69
Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista	1	Superior	30H/S e 150H/M	CLT	R\$ 4.320,03	R\$ 4.320,03
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	18H/S e 90H/M	CLT	R\$ 4.300,79	R\$ 4.300,79
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	20H/S e 100H/M	CLT	R\$ 4.690,63	R\$ 4.690,63
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	20H/S e 100H/M	CLT	R\$ 2.880,02	R\$ 2.880,02
T.I-Técnico de Informação	1	Ensino Médio	16H/S e 80H/M	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 2.664,00	R\$ 2.664,00
Técnico em Gesso	1	Ensino Médio	06H/S e 30H/M	Autônomo e/ou Nota Fiscal	R\$ 1.842,60	R\$ 1.842,60
Zelador	1	Ensino Médio	40H/S e 200H/M	CLT	R\$ 3.865,88	R\$ 3.865,88
					Valor Mensal	R\$ 168.211,14
					Valor Anual	R\$ 2.018.533,68

Cargo	Nome do	Salário	Horas	Sobre Salário	Adicional	Acúmulo	Aux.	Curso	Gratific.	Horas	Total
Profissional	Profissional	Unitário	Semanais	Base	Tempo	Função	Creche	Jovem Aprendiz	Função	Extras/e ou insalubridade	Sal.Bruto
Ajudante Geral	Alexandre Soares C. Junior	1	40,00	R\$ 1.853,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 250,00	R\$ 2.253,70
Assistente Social	Liliane Spicacci Rigonati	1	30,00	R\$ 6.497,36	R\$ 644,00	R\$ 628,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 437,10	R\$ -	R\$ 8.206,99
Assistente Administrativo	Katiuscia Garcia de O. de Lima	1	40,00	R\$ 2.285,80	R\$ 94,50	R\$ 944,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.180,85	R\$ -	R\$ 4.505,84
Contador	Claudia de Moura Vassão	1	16,00	R\$ 4.010,26	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.010,26
Dentista	Regina M. G. Veiga de Abreu	1	6,00	R\$ 2.387,19	R\$ 238,72	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 280,00	R\$ 2.905,91
Faxineira	Mairia Deila Fatima da Silva	1	40,00	R\$ 1.887,00	R\$ 184,55	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 2.271,55
Faxineira	Maria Figueiredo da Silva	1	40,00	R\$ 1.862,25	R\$ 184,55	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 2.246,80
Coordenador(a) Técnico(a)	Daiana Ferreira Barros	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 278,90	R\$ 1.391,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.855,08	R\$ 932,12	R\$ 8.777,39
Fisioterapeuta	Sulen Rosi Joao	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 108,28	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 876,69	R\$ 280,00	R\$ 5.585,00
Fisioterapeuta	Lilian Moreira Sanchez	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 463,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.783,79
Fisioterapeuta	Ilma Menezes	1	20,00	R\$ 2.880,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.880,02
Fisioterapeuta	Melissa Borges de Moraes	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 463,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.783,78
Fisioterapeuta	Talita Souza de Carvalho	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 324,63	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ 876,69	R\$ 280,00	R\$ 6.401,35
Fisioterapeuta	Lucian Baraçal B.dos Anjos	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 927,50	R\$ 280,00	R\$ 5.527,53
Fonoaudióloga	Gilce Leite Martins	1	30,00	R\$ 5.889,97	R\$ 583,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.473,67
Fonoaudióloga	Maria Luiza Daun Pereira	1	16,00	R\$ 2.984,95	R\$ 236,65	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.221,60
Fonoaudióloga	Elis Cristina martins	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 46,38	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.366,41
Gerente de RH	Rainara Evelin da Silva Fernandes	1	40,00	R\$ 5.053,63	R\$ 300,48	R\$ 2.003,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.003,24	R\$ -	R\$ 9.360,59
Médico Ortopedista	Rafael Batalha	1	16 h mensais	R\$ 9.624,81	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.624,81
Médico Neurologista	Evangelina Alice G. Vieira	1	8,00	R\$ 10.139,45	R\$ 210,10	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.349,55
Médico Pediatra	Bayardo Furlani Braia	1	15,00	R\$ 6.393,47	R\$ 264,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.658,43
Jovem Aprendiz Aux.Adm	Guilherme Santos Alves	1	30,00	R\$ 1.576,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 290,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.866,20
Motorista de ônibus	Rinaldo Oliveira Marinho	1	30,00	R\$ 3.478,96	R\$ -	R\$ 911,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 911,68	R\$ -	R\$ 5.302,32
Motorista de ônibus	Rafael Carvalho Sousa	1	24,00	R\$ 2.782,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.352,30	R\$ -	R\$ 4.135,07
Psicóloga	Adriana Martinho Ferraz de Campos	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ 162,42	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 927,50	R\$ -	R\$ 5.409,95
Recepcionista	Ruth C. Cinelli	1	40,00	R\$ 2.104,74	R\$ 217,48	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.322,22
Recepcionista	Daniela Araujo Silva Melo	1	40,00	R\$ 2.104,74	R\$ 108,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 543,68	R\$ -	R\$ 2.757,12
Secretária	Thayani Caroline	1	40,00	R\$ 1.974,91	R\$ 70,86	R\$ 631,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 944,69	R\$ -	R\$ 3.621,66
Secretária	Raiane Pereira da Silva	1	40,00	R\$ 1.974,91	R\$ 118,09	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 944,69	R\$ -	R\$ 3.037,69
Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista	A contratar	1	30,00	R\$ 4.320,03	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.320,03
Terapeuta Ocupacional	Maria Lais Nunes L. de Araujo	1	18,00	R\$ 3.913,02	R\$ 387,77	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.300,79
Terapeuta Ocupacional	Kátia Regina Feller	1	20,00	R\$ 2.880,02	R\$ 135,35	R\$ -	R\$ 284,00	R\$ -	R\$ 1.391,26	R\$ -	R\$ 4.690,63
Terapeuta Ocupacional	Rita de Cassia Zanchetta	1	20,00	R\$ 2.880,02	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.880,02
T.I-Técnico de Informação	Luciano de Lima	1	16,00	R\$ 2.664,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.664,00
Técnico em Gesso	Antonio Luiz Gonçalves Salinas	1	6,00	R\$ 1.842,60	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.842,60
Zelador	Cassio Aparecido da Silva	1	40,00	R\$ 1.862,25	R\$ 185,33	R\$ 347,40	R\$ -	R\$ -	R\$ 926,40	R\$ 544,50	R\$ 3.865,88
					R\$ 6.013,91	R\$ 6.858,00	R\$ 884,00	R\$ 290,00	R\$ 16.649,35	R\$ 2.846,62	R\$ 168.211,14

12.2 - Encargos Trabalhistas (custos do empregador)

Cargo/Função	QTDE	INSS (Mês)	FGTS (Mês)	PIS (Mês)	IRRF (Mês)	Valor Total
Ajudante Geral	1	isento	R\$ 180,30	isento	isento	R\$ 180,30
Assistente Social	1	isento	R\$ 656,56	isento	isento	R\$ 656,56
Assistente Administrativo	1	isento	R\$ 360,47	isento	isento	R\$ 360,47
Contador	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Dentista	1	isento	R\$ 232,47	isento	isento	R\$ 232,47
Faxineira	1	isento	R\$ 181,72	isento	isento	R\$ 181,72
Faxineira	1	isento	R\$ 179,74	isento	isento	R\$ 179,74
Coordenador(a) Técnico(a)	1	isento	R\$ 702,19	isento	isento	R\$ 702,19
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 446,80	isento	isento	R\$ 446,80
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 382,70	isento	isento	R\$ 382,70
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 230,40	isento	isento	R\$ 230,40
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 382,70	isento	isento	R\$ 382,70
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 512,11	isento	isento	R\$ 512,11
Fisioterapeuta	1	isento	R\$ 442,20	isento	isento	R\$ 442,20
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 517,89	isento	isento	R\$ 517,89
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 257,73	isento	isento	R\$ 257,73
Fonoaudióloga	1	isento	R\$ 349,31	isento	isento	R\$ 349,31
Gerente de RH	1	isento	R\$ 748,85	isento	isento	R\$ 748,85
Médico Ortopedista	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Médico Neurologista	1	isento	R\$ 827,96	isento	isento	R\$ 827,96
Médico Pediatra	1	isento	R\$ 532,67	isento	isento	R\$ 532,67
Jovem Aprendiz Aux. Adm	1	isento	R\$ 37,32	isento	isento	R\$ 37,32
Motorista de ônibus	1	isento	R\$ 424,19	isento	isento	R\$ 424,19
Motorista de ônibus	1	isento	R\$ 330,81	isento	isento	R\$ 330,81
Psicóloga	1	isento	R\$ 432,80	isento	isento	R\$ 432,80
Recepcionista	1	isento	R\$ 185,78	isento	isento	R\$ 185,78
Recepcionista	1	isento	R\$ 220,57	isento	isento	R\$ 220,57
Secretária	1	isento	R\$ 289,73	isento	isento	R\$ 289,73
Secretária	1	isento	R\$ 243,02	isento	isento	R\$ 243,02
Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista	1	isento	R\$ 345,60	isento	isento	R\$ 345,60
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 344,06	isento	isento	R\$ 344,06
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 375,25	isento	isento	R\$ 375,25
Terapeuta Ocupacional	1	isento	R\$ 230,40	isento	isento	R\$ 230,40
T.I-Técnico de Informação	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Técnico em Gesso	1	isento	R\$ -	isento	isento	R\$ -
Zelador	1	isento	R\$ 309,27	isento	isento	R\$ 309,27
					Valor Mensal	R\$ 11.893,59
					Valor Anual	R\$ 142.723,08

OBS: O valor de INSS, PIS e IRRF é pago somente a parte do funcionário sobre o valor bruto. Da parte patronal, somos isentos.

ENCARGOS A PAGAR PARTE EMPRESA (COTA PATRONAL INSS 20% ; RAT 2% ; TERCEIROS 5,8 % ; PIS 1%)

EQUIVALENTE A 28,8% DE ISENÇÃO.

12.3 – Provisionamento

Cargo/Função	QTDE	13º Salário (mês)	Férias (mês) 33,33%	Rescisão (mês)	13º INSS/ 13º FGTS / 13º PIS (mês)	Valor Total
Ajudante Geral	1	R\$ 187,81	R\$ 62,60	R\$ 120,00	R\$ 20,03	R\$ 390,44
Assistente Social	1	R\$ 683,92	R\$ 227,95	R\$ 120,00	R\$ 72,95	R\$ 1.104,81
Assistente Administrativo	1	R\$ 375,49	R\$ 125,15	R\$ 120,00	R\$ 40,05	R\$ 660,69
Contador	1	R\$ 334,19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 334,19
Dentista	1	R\$ 242,16	R\$ 80,71	R\$ 120,00	R\$ 25,83	R\$ 468,70
Faxineira	1	R\$ 172,63	R\$ 57,54	R\$ 120,00	R\$ 18,41	R\$ 368,58
Faxineira	1	R\$ 170,57	R\$ 56,85	R\$ 120,00	R\$ 18,19	R\$ 365,61
Coordenador(a) Técnico(a)	1	R\$ 731,45	R\$ 243,79	R\$ 120,00	R\$ 78,02	R\$ 1.173,26
Fisioterapeuta	1	R\$ 465,42	R\$ 155,12	R\$ 120,00	R\$ 49,64	R\$ 790,18
Fisioterapeuta	1	R\$ 398,65	R\$ 132,87	R\$ 120,00	R\$ 42,52	R\$ 694,04
Fisioterapeuta	1	R\$ 240,00	R\$ 79,99	R\$ 120,00	R\$ 25,60	R\$ 465,59
Fisioterapeuta	1	R\$ 398,65	R\$ 132,87	R\$ 120,00	R\$ 42,52	R\$ 694,04
Fisioterapeuta	1	R\$ 533,45	R\$ 177,80	R\$ 120,00	R\$ 56,90	R\$ 888,14
Fisioterapeuta	1	R\$ 460,63	R\$ 153,53	R\$ 120,00	R\$ 49,13	R\$ 783,29
Fonoaudióloga	1	R\$ 539,47	R\$ 179,81	R\$ 120,00	R\$ 57,54	R\$ 896,82
Fonoaudióloga	1	R\$ 268,47	R\$ 89,48	R\$ 120,00	R\$ 28,64	R\$ 506,58
Fonoaudióloga	1	R\$ 363,87	R\$ 121,28	R\$ 120,00	R\$ 38,81	R\$ 643,96
Gerente de RH	1	R\$ 780,05	R\$ 259,99	R\$ 120,00	R\$ 83,20	R\$ 1.243,24
Médico Ortopedista	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Médico Neurologista	1	R\$ 862,46	R\$ 287,46	R\$ 120,00	R\$ 91,99	R\$ 1.361,91
Médico Pediatra	1	R\$ 554,87	R\$ 184,94	R\$ 120,00	R\$ 59,18	R\$ 918,99
Jovem Aprendiz Aux.Adm	1	R\$ 155,52	R\$ 51,83	R\$ 120,00	R\$ 16,59	R\$ 343,94
Motorista de ônibus	1	R\$ 441,86	R\$ 147,27	R\$ 120,00	R\$ 47,13	R\$ 756,26
Motorista de ônibus	1	R\$ 344,59	R\$ 114,85	R\$ 120,00	R\$ 36,76	R\$ 616,20
Psicóloga	1	R\$ 450,83	R\$ 150,26	R\$ 120,00	R\$ 48,09	R\$ 769,18
Recepcionista	1	R\$ 193,52	R\$ 64,50	R\$ 120,00	R\$ 20,64	R\$ 398,66
Recepcionista	1	R\$ 229,76	R\$ 76,58	R\$ 120,00	R\$ 24,51	R\$ 450,85
Secretária	1	R\$ 301,81	R\$ 100,59	R\$ 120,00	R\$ 32,19	R\$ 554,59
Secretária	1	R\$ 253,14	R\$ 84,37	R\$ 120,00	R\$ 27,00	R\$ 484,51
Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista	1	R\$ 360,00	R\$ 119,99	R\$ 120,00	R\$ 38,40	R\$ 638,39
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 358,40	R\$ 119,45	R\$ 120,00	R\$ 38,23	R\$ 636,08
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 390,89	R\$ 130,28	R\$ 120,00	R\$ 41,69	R\$ 682,86
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 240,00	R\$ 79,99	R\$ 120,00	R\$ 25,60	R\$ 465,59
T.I-Técnico de Informação	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Técnico em Gesso	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Zelador	1	R\$ 322,16	R\$ 107,37	R\$ 120,00	R\$ 34,36	R\$ 583,89
					Valor Mensal	R\$ 22.134,08
					Valor Anual	R\$ 265.608,96

12.4 – Benefícios

Cargo/Função	QTDE	Vale Refeição	Vale Alimentação (Cesta Básica)	Vale Transporte	Seguros de Vida e Bem Estar Social	Valor Total
Ajudante Geral	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Assistente Social	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Assistente Administrativo	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Contador	1	R\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dentista	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Faxineira	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Faxineira	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Coordenador(a) Técnico(a)	1	R\$ 577,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 657,50
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fisioterapeuta	1	R\$ 385,00	R\$ 202,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 667,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fisioterapeuta	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fonoaudióloga	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fonoaudióloga	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Fonoaudióloga	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Gerente de RH	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Médico Ortopedista	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Médico Neurologista	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Médico Pediatra	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Jovem Aprendiz Aux.Adm	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ 464,00	R\$ 80,00	R\$ 764,00
Motorista de ônibus	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Motorista de ônibus	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Psicóloga	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Recepcionista	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Recepcionista	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ 264,00	R\$ 80,00	R\$ 1.114,00
Secretária	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Secretária	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
Terapeuta Ocupacional e/ou Psicomotricista	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
Terapeuta Ocupacional	1	R\$ -	R\$ 220,00	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 300,00
T.I-Técnico de Informação	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Técnico em Gesso	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Zelador	1	R\$ 770,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 80,00	R\$ 850,00
					Valor Mensal	R\$ 17.080,50
					Valor Anual	R\$ 204.966,00

12.5 - TOTAIS

	Valor Mensal	Valor Anual
Material de consumo	R\$ 2.332,28	R\$ 27.987,36
Utilidade Pública	R\$ 2.845,03	R\$ 34.140,36
Serviços de terceiros	R\$ 374,17	R\$ 4.490,00
Manutenção:Adequação e Recuperação de Estrutura: laje posterior e rede água e esgoto (pago em 1º parcela)	R\$ 22.325,92	R\$ 267.911,00
Folha de Pagamento	R\$ 168.211,14	R\$ 2.018.533,68
Encargos Trabalhistas	R\$ 11.893,59	R\$ 142.723,08
Provisionamento	R\$ 22.134,08	R\$ 265.608,96
Benefícios	R\$ 17.080,50	R\$ 204.966,00
CUSTO TOTAL DO SERVIÇO	R\$ 247.196,71	R\$ 2.966.360,44
Pago com o Convênio (Prefeitura)	R\$ 225.511,71	R\$ 2.706.140,52
Provisionamento de Recursos Próprios da Entidade	R\$ 21.685,00	R\$ 260.219,92
Custo total do serviço	R\$ 247.196,71	R\$ 2.966.360,44

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

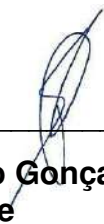
Concedente:

ANO: 2024 /2025 (a partir de 12/11/2024 a 11/11/2025)						
MÊS e ANO	1ºNovembro/2023 pagamento em 20/11/2024	2ºDezembro/2023 pagamento em 20/12/2024				
VALOR	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19				
Emenda Impositiva + Federal	R\$ 281.502,26	R\$ -				
Total	R\$ 483.555,45	R\$ 202.053,19				
MÊS e ANO	3ºJaneiro/2025 pagamento em 20/01/2025	4ºFevereiro/2025 pagamento em 20/02/2025	5ºMarço/2025 pagamento em 20/03/2025	6ºAbril/2025 pagamento em 20/04/2025	7ºMaio/2025 pagamento em 20/05/2025	8ºJunho/2025 pagamento em 20/06/2025
VALOR	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19
MÊS e ANO	9ºJulho/2024 pagamento em 20/07/2025	10ºAgosto/2024 pagamento em 20/08/2025	11º Setembro/2024 pagamento em 20/09/2025	12ºOutubro/2024 pagamento em 20/10/2025		
VALOR	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,19	R\$ 202.053,17		

	Cronograma de Repasse: 2025				
Parcela	Competência	Tesouro Municipal	Emenda Impositiva	Emenda Federal para Adequação	Total
1º	nov/24	R\$ 202.053,19	R\$ 81.502,26	R\$ 200.000,00	R\$ 483.555,45
2º	dez/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
3º	jan/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
4º	fev/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
5º	mar/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
6º	abr/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
7º	mai/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
8º	jun/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
9º	jul/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
10º	ago/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
11º	set/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,19
12º	out/25	R\$ 202.053,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 202.053,17
	TOTAL GERAL	R\$ 2.424.638,28	R\$ 81.502,26	R\$ 200.000,00	R\$ 2.706.140,52

OBS: Todas as despesas constantes do Plano de Trabalho serão suportadas com recursos públicos até o limite do valor pactuado entre o CRPI e a Secretaria Municipal de Saúde.

Guarujá, 25 de outubro de 2024.


Reginaldo Gonçalves Pacheco
Presidente

RG: 20.236.125.1

CPF: 133.714.228-01

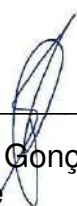
Tel: (13) 3354-3009

E-mail: rgpacheco.1970@gmail.com / crpi.gja@uol.com.br

14. DECLARAÇÃO

Eu, Reginaldo Gonçalves Pacheco, portador do CPF 133.714.228-01 e RG:20.236.125-1, na qualidade de representante legal da OSC proponente - CRPI – Centro de Recuperação de Paralisia Infantil e Cerebral de Guarujá, CNPJ 48.703.342/0001-02, situada na Estrada Alexandre Migue Rodrigues nº 845, Tombo- Guarujá – SP, declaro, para fins de prova junto ao Município de Guarujá/SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Guarujá, 25 de outubro de 2024.



Reginaldo Gonçalves Pacheco
Presidente
RG: 20.236.125.1
CPF: 133.714.228-01